

1 **Área foliar e acúmulo de biomassa em genótipos de batata-doce**

2
3 **Politon Thiago Pereira Guedes¹; Adalton Mazetti Fernandes²; Alana Pontes Sun de Souza³; Rudieli Machado da Silva¹; Valkiria Luisa Borsa Piroli¹**

4
5
6 ¹FCA-UNESP - Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária, n° 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu - SP, CEP18610-034 politon.guedes@unesp.br,
7 rudieli.machado@unesp.br, valkiria.piroli@unesp.br. ²CERAT-UNESP - Centro de Raízes e Amidos
8 Tropicais, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária, n° 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu - SP, CEP18610-034
9 adalton.fernandes@unesp.br; FATEC - Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n - Jardim Aeroporto, Botucatu - SP, 18606-851, alana.pontes@fatec.sp.gov.br
10
11
12

13 **RESUMO**

14
15 A batata-doce é uma hortaliça tuberosa muito popular e cultivada em todo o Brasil, pois
16 se trata de uma planta rustica, de fácil propagação e de ciclos produtivos curtos
17 (MIRANDA et al., 1995). Contudo, pouco se conhece sobre o desenvolvimento dos
18 genótipos cultivados no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a área foliar (AF) e
19 o acúmulo de biomassa nas raízes tuberosas e na planta inteira de cinco genótipos de
20 batata-doce. As batatas-doces foram cultivadas no campo entre novembro de 2019 e
21 abril de 2020, usando o delineamento de blocos ao acaso em parcela subdividida, com
22 quatro repetições. As parcelas foram representadas pelos genótipos de batata-doce
23 (Princesa, Canadense, BRS Rubissol, Clone 1365, Clone 1358) e as subparcelas pelas
24 épocas de colheita (25, 40, 55, 70, 90, 105, 120, 135, 150 e 165 dias após o plantio -
25 DAP). A AF de todos os genótipos aumentou entre o plantio e os 90-120 DAP. O
26 cultivar Canadense apresentou maior área foliar entre os 70 e 120 DAP. Desde dos 90
27 DAP até o final do ciclo, o cultivar BRS Rubissol apresentou AF menor que na cultivar
28 Canadense, e os menores valores de AF ocorreram nos clones 1365 e 1358. Na colheita
29 final, o cultivar BRS Rubissol apresentou maior biomassa de raízes e da planta inteira,
30 seguida pela cultivar Canadense, enquanto os menores valores ocorreram nos Clones
31 1365 e 1358. Conclui-se que o cultivar BRS Rubissol é mais eficiente para acumular
32 biomassa nas raízes tuberosas do que a cultivar Canadense que apresenta maior área
33 foliar. Os Clones 1365 e 1358 apresentaram menor crescimento, mas foram mais
34 precoces para acumular biomassa nas raízes tuberosas.
35

36 **PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* L., hortaliças tuberosas, produção de
37 hortaliças
38

39 **REFERÊNCIAS**

40
41 MIRANDA, J. E. C. et al. A cultura da batata-doce. Brasília: EMBRAPA-CNPQ.
42 (Coleção Plantar)1995. 94p
43

44 **AGRADECIMENTOS**

45
46 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
47 CERAT - Centro de Raízes e Amidos Tropicais;
48 FCA/UNESP – Faculdade de Ciências agrônomicas/ Universidade Estadual Paulista;
49 PPGAHO – Programa de Pós-graduação Agronomia/Horticultura.